



A PRIVATIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL E O PROJETO PÉ NA ESCOLA: OS IMPACTOS NA EXPANSÃO DA OFERTA EM ESCOLAS PÚBLICAS E ESCOLAS PRIVADAS CONVENIADAS DE SALVADOR

DANIELA SILVA CORRÊA ARAÚJO; CÉSAR BARBOSA

RESUMO

A pesquisa desenvolvida tem como objetivo analisar os impactos do Projeto Pé na Escola na expansão da oferta educacional em escolas públicas e escolas privadas conveniadas do município de Salvador, considerando as tendências relacionadas à privatização da educação infantil. Trata-se de uma pesquisa aplicada de abordagem qualitativa, pois busca-se perceber e compreender a natureza geral do fenômeno pesquisado a partir de um estudo de caso comparativo por meio de indicadores educacionais. Caracteriza-se por uma pesquisa descritiva e exploratória. Os procedimentos utilizados correspondem a Pesquisa Documental, sendo as principais bases para a coleta dos dados o Censo Escolar – INEP, o SIOPE e relatórios e documentos institucionais da Secretaria Municipal de Educação de Salvador. Como produto, espera-se realizar um diagnóstico sobre os impactos do Projeto Pé na Escola na expansão da oferta de vagas da educação infantil do município de Salvador, evidenciando através da análise que o atendimento educacional de crianças de 0 à 5 anos em Salvador se consolida, sobretudo, pelo viés da privatização. O intuito é que esse instrumento de pesquisa se apresente enquanto estratégia para a gestão municipal desenvolver melhorias na oferta da educação infantil de forma que o planejamento da expansão de vagas não tenha como foco principal somente a ampliação do acesso, mas favoreça para a construção de uma educação igualitária, pública, democrática e de qualidade.

Palavras-chave: Gestão; parceria público privada; financiamento; políticas educacionais; ampliação do acesso.

1 INTRODUÇÃO

A Educação Infantil é a primeira etapa da educação básica, tendo como principal objetivo o desenvolvimento integral da criança de 0 a 5 anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, de forma a complementar a ação da família e da comunidade (LDB, Art. 29). É oferecida nas modalidades creche, para crianças de até três anos de idade e pré-escolas, para as crianças de 4 (quatro) e 5 (cinco) anos de idade.

A pesquisa a ser desenvolvida irá analisar os impactos do Projeto Pé na Escola na expansão da oferta em escolas públicas e escolas privadas conveniadas do município de Salvador-BA, considerando as tendências relacionadas à privatização da Educação Infantil. A hipótese que gera a investigação é que o Projeto Pé na Escola se apresenta como a estratégia mais utilizadas pela Gestão Municipal para a expansão da oferta de vagas e, como efeito, potencializa a lógica privatizante e mercadológica, provocando desigualdades no atendimento as crianças de 0 a 5 anos.

Esse projeto de pesquisa está relacionado com o escopo da investigação do Programa de Pós-graduação de Mestrado Profissional em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação – GESTEC da Universidade do Estado da Bahia - UNEB, vinculado ao grupo de pesquisa Educação, Universidade e Região – EduReg, na linha de pesquisa Planejamento, Gestão,

Financiamento e Avaliação da Educação. Vale salientar que no grupo de pesquisa EduReg integram importantes pesquisas desenvolvidas no âmbito da gestão e do financiamento da educação básica na Bahia.

Considerando que o objeto de estudo é a privatização da educação infantil através do Projeto Pé na Escola, as produções científicas contemporâneas que estudam esse temática discutem questões que envolvem o movimento crescente da apropriação do fundo público por parte de grupos empresariais por meio da parceria público-privada no contexto da escola pública brasileira, fomentado pela ideologia neoliberal com foco no lucro, no monopólio da gestão, das políticas educacionais e do currículo (Adrião, 2022).

Para analisar os impactos do Programa Pé na Escola na expansão da oferta da Educação Infantil pública em Salvador, delimitamos como recorte temporal o período correspondente ao ano de implementação do projeto e os anos subsequentes, correspondendo ao intervalo de 2018 à 2022, considerando as escolas públicas e as escolas privadas conveniadas no município de Salvador como lócus da pesquisa. Trata-se de uma pesquisa aplicada de abordagem quantitativa e quanto aos objetivos, caracteriza-se por uma pesquisa descritiva e exploratória, os instrumentos correspondem a análise documental.

A rede própria de ensino no ano de 2022 contava com 221 instituições que ofertavam educação infantil. 37,9% são Centros municipais de Educação Infantil, 5,42% são instituições creches e 56,65% são escolas de ensino fundamental. Além da rede própria, a oferta da educação infantil no município de Salvador é garantida através de dois seguimentos: a rede contratada, com o projeto Pé na Escola, que neste ano atendeu quase 19 mil crianças; e a rede conveniada, com a participação de instituições filantrópicas e comunitárias (SMED, 2022).

As desigualdades no acesso à educação infantil se expressam em taxas maiores de matrículas em regiões urbanas comparado às zonas rurais, em índices menores de oferta nas regiões com renda per capita inferiores, ou para populações de etnias pretas ou pardas (ADRIÃO; GRACIA, 2014). De acordo com Adrião (2022), as formas de privatização mais evidentes nos municípios brasileiros são as que se apresentam nas dimensões da oferta, da gestão e do currículo. No que se refere a privatização da oferta na educação infantil, ocorre por “meio de convênios/contratos/termos de parcerias entre governos e organizações privadas” (ADRIÃO, 2022, p. 12). Os convênios, a implementação de programas de bolsas em estabelecimentos privados e a política de vouchers têm sido as estratégias mais utilizadas pelos municípios para ampliar a oferta e executar as políticas municipais de educação infantil (CHICONE, 2016).

A Lei Municipal nº 9.410 de 2018 institui o Projeto Pé na Escola, destinado ao atendimento de crianças na faixa etária de 2 à 5 anos. As vagas são estabelecidas a cada ano letivo e disponibilizadas de acordo aos critérios de vulnerabilidade socioeconômica, a projeção da demanda e a oferta disponíveis na rede pública, obedecendo as estimativas orçamentárias e financeiras destinadas a execução do Projeto. (SALVADOR, 2018). Consiste no convênio por meio de editais de credenciamento com instituições da rede privada de ensino mediante o esgotamento da oferta na esfera pública.

Compreende-se o fenômeno da privatização como toda forma na qual existe transferência de atividade, bens e responsabilidades das instituições públicas para organizações particulares (ADRIÃO, 2022). Nesse sentido, a justificativa para esse estudo são os efeitos gerados com o crescimento substancial dos convênios e arranjos educacionais provenientes da transferência de recursos público ao setor privado nos motivaram a investigar como essas parcerias se estabelecem e os impactos dessa estratégia da gestão municipal no quantitativo de matrículas efetivadas nas instituições públicas e nas instituições conveniadas, observando também os impactos no orçamento público que tem sido destinado para esse fim.

Nessa lógica, a pergunta que fundamenta a pesquisa é: Quais os impactos do Projeto Pé na Escola na expansão da oferta de vagas em creches públicas e creches conveniadas do

município de Salvador, considerando as tendências relacionadas à privatização da Educação Infantil? Para responder à pergunta, o objetivo geral desse estudo é analisar os impactos do Projeto Pé na Escola na expansão da oferta escolas públicas e escolas privadas conveniadas do município de Salvador, considerando as tendências relacionadas à privatização da Educação Infantil.

Por conseguinte, os objetivos específicos são: 1) Identificar os aspectos políticos e legais que regulamentam o Projeto Pé na Escola, bem como os arranjos institucionais utilizados pela Gestão da Secretaria Municipal de Educação de Salvador para o atendimento à educação infantil através da parceria público-privada; 2) Desenvolver um estudo comparativo por indicadores multidimensionais (político, pedagógico e financeiro) para dimensionar os impactos do Projeto Pé na Escola, nas respectivas categorias, em escolas públicas e escolas privadas conveniadas no período de 2018 a 2022; 3) Elaborar um relatório técnico – diagnóstico para descrever os impactos do Projeto Pé na Escola na expansão da oferta nas escolas públicas e nas escolas privadas conveniadas de Salvador.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O escopo metodológico se estrutura a partir de três etapas: 1- Revisão Sistemática da literatura para analisar estudos anteriores relacionados à privatização da educação infantil no Brasil e em outros países e compor o referencial teórico dessa pesquisa; 2- A Coleta de dados qualitativos para a análise de documentos institucionais terá como principais fontes (dados primários) documentos os editais de credenciamento do Projeto Pé na Escola do ano de 2018 à 2022; Relação de Instituições Parceiras e Publicações dos Termos de Colaborações firmados publicados no Diário Oficial do Município em igual período serão conduzidas para obter perspectivas aprofundadas sobre o processo de privatização da educação infantil; sendo necessário também a realização de uma análise das políticas públicas relacionadas à educação infantil e à privatização, considerando o quadro regulatório atual. 3- Coleta de dados quantitativos, que será realizada por meio de análise de indicadores educacionais (dados secundários) de fontes governamentais, como dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), do Censo Escolar do INEP e do Sistema de Orçamento Público em Educação (SIOPE).

Para obter maior dialogicidade e coerência na composição do aporte teórico da pesquisa, optou-se por desenvolver um protocolo de revisão sistemática de literatura em três bases de dados da Scielo (web of Science), Scopus e a Base de dados de Teses e Dissertações – BDTD. As etapas utilizadas para elaborar a revisão foi com base no modelo de Conforto; Amaral e Silva (2011).

Em relação a natureza, trata-se de uma pesquisa aplicada de abordagem qualitativa na busca de se perceber e compreender sobre a natureza geral do fenômeno pesquisado. a pesquisa se baseia no enfoque comparativo para analisar impactos do Projeto Pé na escola na expansão da oferta de vagas. Serão comparadas as escolas públicas municipais (Centros Municipais de Educação Infantil – CMEI e escolas municipais de ensino fundamental que possuem classes de educação infantil) e as escolas privadas conveniadas através do Projeto Pé na Escola em Salvador (TRIVIÑOS, 1987, p 137). Quanto aos objetivos, caracteriza-se por uma pesquisa descritiva e exploratória (TRIVIÑOS, 1987, p 139). De acordo com as características da pesquisa, os procedimentos a serem utilizados correspondem ao da pesquisa documental por se considerar que compreende uma “fonte rica e estável de dados.” (GIL, 2002, p. 46).

Com o intuito de subsidiar as análises, os procedimentos e instrumentos utilizados para além do levantamento teórico realizado por meio de pesquisa bibliográfica sistemática, serão utilizadas fontes primárias (documentos legais e institucionais) relacionadas à dados sobre as matrículas efetuadas nas escolas públicas e nas escolas conveniadas por meio do Projeto Pé na Escola, bem como dados secundários em fontes governamentais. Os dados quantitativos

coletados serão registrados de forma sistemática e trabalhados através de indicadores elegidos com base nos indicadores educacionais utilizados no Censo Escolar/INEP (BRASIL 2004), a fim de garantir uma coleta de dados mais precisa e oferecer o embasamento necessário para desenvolvermos a análise do estudo baseada na abordagem qualitativa da pesquisa. (SEVERINO, 2013).

As categorias de análise são Gestão, oferta e financiamento. Na categoria “gestão” serão analisados os indicadores de Taxa de atendimento; Taxa de escolarização líquida (TEL) e Taxa de escolarização bruta das escolas públicas e escolas privadas conveniadas; na categoria “oferta” serão observados os indicadores Evolução de matrículas por dependência administrativa; Matrículas por Localidade e Percentual de escolas por série oferecida; na categoria “financiamento” os indicadores são Despesas com educação infantil e subvenção à escolas privadas (conveniadas) em relação ao total de despesas com MDE; Percentual de despesas com aluno na educação infantil em instituições públicas; Percentual de despesas com aluno em instituições conveniadas com o Programa Pé na Escola.

Como produto final, será realizado um relatório técnico - diagnóstico sobre os impactos do Projeto Pé na Escola na expansão da oferta na educação infantil do município de Salvador, evidenciando através da pesquisa que o atendimento educacional de crianças de 0 a 5 anos em Salvador se consolida, sobretudo, pelo viés da privatização.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O cenário da expansão das matrículas na Educação Infantil em Salvador entre os anos de 2021 e 2022 (Tabela 1) revela uma tendência preocupante de aumento da participação do setor privado, especialmente das instituições conveniadas com fins lucrativos, em detrimento da oferta pública de educação. O potencial com o qual as matrículas do Projeto Pé na Escola evoluem sugere uma tendência de privatização da educação infantil, onde interesses comerciais podem influenciar na oferta e na qualidade da educação fornecida (Campos, 2020).

A taxa de crescimento considerando os anos de 2021-2022 na rede pública apresenta uma pequena variação, de 1,92%; na rede privada conveniada sem fins lucrativos o crescimento é progressivo, tendo um percentual de 12,99% e 19,53%, já na rede privada conveniada com fins lucrativos percebeu-se um crescimento acentuado de 150% nos últimos dois anos.

Tabela 01 - Evolução de matrículas por dependência administrativa (2021-2022)

Ano	Pública ¹	Privada ¹	Privada conveniada sem fins lucrativos ¹	Privada conveniada com fins lucrativos (Projeto Pé na Escola) ²
2021	25.804	36.149	15.506	6.000
2022	26.300	52.483	18.535	15.000

Fonte: ¹INEP – Censo Escolar ²SMED - Editais de Credenciamento do Projeto Pé na Escola – 2021 e 2022

Dados censitários realizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística -IBGE (2021) em relação a população do município de Salvador com faixa etária correspondente a educação infantil apresenta valores equivalente a 165.269 pessoas, nesse mesmo ano, o número de vagas ofertadas foi de 69.068, implicado em uma demanda potencial de 98.201 crianças de 0 a 5 anos sem acesso à escola. A realidade da lacuna na oferta de vagas na educação infantil é compartilhada por várias cidades brasileiras que a exemplo de Salvador, buscam gerenciar estratégias que facilitem o cumprimento da obrigatoriedade da oferta e, em contrapartida, não onere o orçamento público (ADRIÃO, GARCIA, 2014).

Ainda no ano de 2021, o município de Salvador registrou um quantitativo de 25.804

alunos da Educação Infantil matriculados em escolas públicas, sendo que a soma das matrículas na rede privada conveniada e não conveniada, totalizam 51.655 mil matrículas para crianças entre 0 e 5 anos, valor que coloca a rede privada em posição de destaque na oferta educacional para essa etapa de ensino no município. A prefeitura ofertou vagas para a creche através de 134 escolas privadas conveniadas e um total de 136 instituições conveniadas para o atendimento a pré-escola (INEP, 2022).

Em relação ao indicador “Percentual de escolas por série oferecida”, percebeu-se que a rede privada aumentou 8,9% em creches, entretanto, a rede pública demonstra certa estabilidade no crescimento do período variando de 128 para 127. Na pré-escola a rede privada obteve um aumento expressivo, de 682 escolas em 2018 para 692 em 2022, embora tenha atingido um pico de 728 em 2019. Em contraste, a rede pública de pré-escolas teve uma leve oscilação, aumentando de 251 escolas em 2018 para 230 em 2020, e posteriormente subindo novamente para 214 em 2022. As creches privadas conveniadas passaram de 92 em 2018 para 133 em 2022, e as pré-escolas privadas conveniadas aumentaram de 98 em 2018 para 135 em 2022. Esses dados indicam um aumento na participação das instituições privadas, especialmente conveniadas, no fornecimento de educação infantil (INEP, 2022)

Esse panorama reflete a longa história de participação do setor privado na prestação de serviços de educação infantil no Brasil. A demanda por vagas em creches e pré-escolas sempre foi insuficientemente atendida pelas redes municipais de ensino, e as parcerias com instituições privadas tornaram-se uma estratégia para suprir essa carência (KUHLMANN JÚNIOR, 1998). Nessa lógica, comparando com os dados obtidos, as creches e pré-escolas em instituições privadas conveniadas apresentaram os maiores percentuais de crescimento, evidenciando uma tendência de aumento das parcerias público-privadas na educação infantil.

4 CONCLUSÃO

Esse artigo levanta discussões sobre os impactos do Projeto Pé na Escola na expansão da oferta da Educação Infantil de Salvador considerando o contexto da privatização, sobretudo como principal estratégia para garantir a obrigatoriedade no atendimento a crianças de 0 a 5 anos.

O estudo comparativo através de indicadores educacionais garantiram uma coleta de dados mais precisa e ofereceram o embasamento necessário para análise do estudo de acordo as categorias elegidas na pesquisa. A pesquisa ainda em desenvolvimento, está na fase da análise de dados. Os estudos realizados até o momento, sugerem a predominância da rede privada conveniada em matrículas e escolas que o atendimento a oferta da educação infantil em Salvador. Entretanto, os resultados já analisados mostram que a obrigatoriedade da oferta por parte do município, a falta de limite constitucional na execução de transferência de recursos decorrentes da parceria público privada e os altos índices na demanda potencial de alunos que não tem acesso a educação infantil, a alta concentração de matrículas do Projeto Pé na Escola em localidades periféricas, fortalecem a escolha da gestão municipal por baratear os custos e expandir a oferta através da compra de vagas.

Como efeito, ocorre um atendimento desigual levantando questões sobre a equidade e qualidade do ensino, bem como sobre nuances do Projeto Pé na Escola enquanto instrumento de materialização da privatização na educação infantil de Salvador.

REFERÊNCIAS

ADRIÃO, T. M. M. Dimensões da privatização da educação básica no Brasil: um diálogo com a produção acadêmica a partir de 1990. Brasília: ANPAE, 2022. E-book. (299 p.) Disponível em: https://www.seminariosregionaisanpae.net.br/BibliotecaVirtual/10-Livros/Livro_dialogos_com_producao_academica-Fin-Corrq.pdf. Acesso em: 15 set. 2022.

ADRIÃO, T.; GARCIA, T. Subsídio público ao setor privado: reflexões sobre a gestão da escola pública no Brasil. *Políticas Educativas*, Porto Alegre, v. 7, n. 2, p. 110-122, 2014. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/Poled/article/download/51031/31749>. Acesso em: 22 ago. 2022.

ADRIÃO, T.; GARCIA, T. Subsídio público ao setor privado: reflexões sobre a gestão da escola pública no Brasil. *Políticas Educativas*, Porto Alegre, v. 7, n. 2, p. 110-122, 2014. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/Poled/article/download/51031/31749>. Acesso em: 22 ago. 2022.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *Dicionário de indicadores educacionais Brasília: Inep, 2004.*

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 19 jun. 2022.

CAMPOS, M. M. Avaliação da qualidade na educação infantil: impasses e perspectivas no Brasil. *Pesquisa e Debate em Educação*, Juiz de Fora, MG, v. 10, n. 1, p. 891–916, jan./jun. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.34019/2237-9444.2020.v10.32009>. Acesso em: 12 fev. 2022

CECCON, M. L. L. Instituições sem fins lucrativos na oferta da educação infantil, no município de Campinas: histórico, dilemas e perspectivas. 2018. 245f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2018.

CHICONE, S. H. A participação das instituições não governamentais na gestão da escola pública: uma análise do Programa “Nave-Mãe” no município de Campinas-SP. 2016. 247 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016. 246 p. Disponível em: https://teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-17082016-161044/publico/SILVIA_HELENA_CHICONE_CORRIGIDA.pdf. 15 jan. 2022.

CONFORTO, Edivandro Carlos e AMARAL, Daniel Capaldo e SILVA, Sérgio Luis da. Roteiro para revisão bibliográfica sistemática: aplicação no desenvolvimento de produtos e gerenciamento de projetos. 2011, Anais. Porto Alegre, RS: Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, 2011. Acesso em: 25 ago. 2022.

GATTI, B. A. Estudos quantitativos em educação. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 30, n. 1, p. 11-30, jan./abr. 2004. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/ep/v30n01/v30n01a02.pdf>. Acesso em: 26 fev. 2023.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Escolar-Sinopse [2021] Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/salvador/pesquisa/13/5908>. Acesso: 11 jan.2023.

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Censo Escolar 2021: matrículas estatísticas gerais. Brasília: INEP, 2022.

KUHLMANN JÚNIOR, M. Infância e educação infantil: uma abordagem histórica. Porto Alegre: Mediação, 1998.

SALVADOR. Lei nº 9.410, de 13 de dezembro de 2018. Institui o Projeto Pé na Escola, destinado ao atendimento de crianças na faixa etária de 6 (seis) meses a 5 (cinco) anos, e dá outras providências. Salvador, BA: Prefeitura Municipal, 2018a. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/ba/s/salvador/lei-ordinaria/2018/941/9410/lei-ordinaria-n-9410-2018-institui-o-projeto-pe-na-escola-destinado-ao-atendimento-de-criancas-na-faixa-etaria-de-6-seis-meses-a-5-cinco-anos-e-da-outras-providencias> Acesso em: 25 ago.2022

SALVADOR. Secretaria Municipal de Educação (SMED). Prefeitura renova contratos do programa Pé na Escola. Disponível em: <https://comunicacao.salvador.ba.gov.br/prefeitura-renova-contratos-do-programa-pe-na-escola/>. Acesso em: 13 de mar. 2023.

SALVADOR. Secretaria Municipal de Educação. Dados sobre a rede própria de ensino e oferta de educação infantil - 2022. Portal da Educação, 2022. Disponível em: <http://www.portaleducacao.salvador.ba.gov.br>. Acesso em: 05 ago 2022.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2013. TRIVINOS, A. W. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais. São Paulo: Atlas, 1987. BRAYNER, A. R. A.; MEDEIROS, C. B. Incorporação do tempo em SGBD orientado a objetos. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 9., 1994, São Paulo. **Anais** [...]. São Paulo: USP, 1994. p. 16-29